

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01764-7</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.558.124/0001-12</b>
4 - NIRE <b>33300262377</b>		

## 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Regente Feijó, 166 sala1687-B				2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 20060-060		4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2121-6474	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 021	12 - FAX 2121-6388	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL invest@embratel.com.br					

## 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Isaac Berenzstejn					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 11º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20071-090		5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2121-6474	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 021	13 - FAX 2121-6388	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL invest@embratel.com.br					

## 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	1	01/01/2006	31/03/2006	4	01/10/2005	31/12/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO João Ricardo Pereira da Costa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 722.071.677-04		

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

## 01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2005
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	512.480.332	512.480.332	124.369.031
2 - Preferenciais	476.278.322	476.278.322	210.029.997
3 - Total	988.758.654	988.758.654	334.399.028
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.032.167	1.043.034	1.267.191
6 - Total	1.032.167	1.043.034	1.267.191

## 01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle de empresas de telecomunicações
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

## 01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

## 01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 15/05/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	7.676.727	7.555.587
1.01	Ativo Circulante	24.681	25.508
1.01.01	Disponibilidades	1.441	1.275
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	23.240	24.233
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	9.580	10.689
1.01.04.02	Dividendos a Receber	13.471	13.471
1.01.04.03	Despesas antecipadas	0	0
1.01.04.04	Outros ativos circulantes	189	73
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.928	14.789
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	26.928	14.789
1.02.03.01	Depósitos judiciais	26.928	14.789
1.03	Ativo Permanente	7.625.118	7.515.290
1.03.01	Investimentos	7.625.118	7.515.290
1.03.01.01	Participações em Coligadas	871.433	887.534
1.03.01.02	Participações em Controladas	6.753.685	6.627.756
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	7.676.727	7.555.587
2.01	Passivo Circulante	182.471	176.772
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	74	81
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.367	39
2.01.05	Dividendos a Pagar	149.701	149.703
2.01.06	Provisões	2.255	2.255
2.01.06.01	Provisão para Contingências	2.255	2.255
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	28.074	24.690
2.01.08	Outros	0	4
2.01.08.01	Pessoal, encargos, e benefícios sociais	0	0
2.01.08.02	Outras obrigações	0	4
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	915	13.431
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	915	13.431
2.02.05.01	Impostos, Taxas e Contribuições	0	12.516
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	915	915
2.02.05.03	Outras Obrigações	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	7.493.341	7.365.384
2.05.01	Capital Social Realizado	5.074.941	5.074.941
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.290.566	2.290.443
2.05.04.01	Legal	210.427	210.427
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.535.717	1.535.717
2.05.04.05	Retenção de Lucros	556.091	556.091
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.669)	(11.792)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.669)	(11.792)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	127.834	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	132.135	132.135	43.383	43.383
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.395)	(14.395)	(906)	(906)
3.06.03	Financeiras	11.664	11.664	(410)	(410)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.656	12.656	192	192
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(992)	(992)	(602)	(602)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	13.082	13.082	10	10
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	(1)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	121.785	121.785	44.689	44.689
3.06.06.01	R.E.P./Prov. Passivo Descob. Controlada	121.785	121.785	44.689	44.689
3.07	Resultado Operacional	132.135	132.135	43.383	43.383
3.08	Resultado Não Operacional	(1)	(1)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(1)	(1)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	132.134	132.134	43.383	43.383
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.329)	(2.329)	0	0
3.11	IR Diferido	(1.872)	(1.872)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	127.933	127.933	43.383	43.383

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	987.726.487	987.726.487	333.131.837	333.131.837
	LUCRO POR AÇÃO	0,00013	0,00013	0,00013	0,00013
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**1. Histórico e Contexto Operacional**

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei n.º 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto n.º 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora, através de participação indireta de 95,14% sobre o capital votante, a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Anatel, o órgão regulador do mercado brasileiro de telecomunicações, conforme estabelecido na Lei n.º 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivas resoluções, normas, decretos, decisões e planos.

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 31 de dezembro de 2005, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One, renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2005 para torná-las consistentes com a apresentação do período corrente.

### **3. Principais Práticas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005, publicadas na imprensa oficial em 23 de março de 2006.

### **4. Critérios de Consolidação**

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	%	
	31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005	31 de março de 2005
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – “Embratel”	99,0	98,8
Star One S.A. – “Star One”	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Vésper S.A. – “VSA” <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Vésper São Paulo S.A. – “VSP” <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB” <sup>(2)</sup>	100,0	-
Primesys Soluções Empresariais S.A. – “PMS” <sup>(3)</sup>	100,0	-
CT Torres Ltda. – “CT Torres” <sup>(1)</sup>	-	100,0
Embratel Americas, Inc. <sup>(4)</sup>	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. <sup>(4)</sup>	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. <sup>(4)</sup>	100,0	100,0
Gollum Investments, Inc. <sup>(4)</sup>	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. <sup>(4)</sup>	100,0	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. “Ponape” <sup>(4)</sup>	100,0	100,0
Avantis Investments, Inc. <sup>(5)</sup>	-	100,0
Embratel Chile S.A. <sup>(6)</sup>	100,0	100,0
Vésper Holding S.A. <sup>(1)</sup>	-	100,0
Vésper Holding São Paulo S.A. <sup>(1)</sup>	-	100,0

<sup>(1)</sup> Em 28 de outubro de 2005, a Vésper Holding São Paulo S.A. e a Vésper Holding S.A. foram incorporadas, respectivamente, por suas subsidiárias, VSP e VSA. Nesta mesma data, a controlada CT Torres foi cindida e suas partes incorporadas novamente pelas controladas VSA e VSP.

<sup>(2)</sup> Em 24 de outubro de 2005, a Embrapar concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da TdB, detida pela Telmex. A operação de aquisição foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. sociedade detentora da participação no capital social da TdB.

<sup>(3)</sup> Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel concluiu a operação de compra de ações representativas de 100% do capital social da PMS junto à empresa Portugal Telecom Brasil S.A., mediante o pagamento de R\$250.976.

<sup>(4)</sup> Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

<sup>(5)</sup> Esta controlada foi liquidada em 29 de dezembro de 2005.

<sup>(6)</sup> Esta controlada foi liquidada durante o 1º trimestre de 2006.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**5. Receita Operacional Líquida**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Área de voz		
Longa distância nacional	<b>1.055.826</b>	1.040.346
Longa distância internacional	<b>146.080</b>	191.544
	<b>1.201.906</b>	1.231.890
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	<b>489.189</b>	398.030
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	<b>64.450</b>	49.305
	<b>553.639</b>	447.335
Serviços locais	<b>206.319</b>	149.267
Outros serviços <sup>(1)</sup>	<b>75.067</b>	67.826
<b>Total</b>	<b>2.036.931</b>	<b>1.896.318</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

**6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Remuneração pelo uso de redes/facilidades <sup>(1)</sup>	<b>(847.859)</b>	(867.525)
Depreciação e amortização	<b>(235.437)</b>	(228.133)
Pessoal	<b>(65.871)</b>	(59.357)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(83.096)</b>	(59.948)
Outros	<b>(83.324)</b>	(32.384)
<b>Total</b>	<b>(1.315.587)</b>	<b>(1.247.347)</b>

<sup>(1)</sup> As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução n.º 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução n.º 319, de 27 de setembro de 2002, ambas emitidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**7. Comercialização dos Serviços**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Devedores duvidosos <sup>(1)</sup>	<b>(105.095)</b>	(114.891)
Pessoal	<b>(64.034)</b>	(66.228)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(45.879)</b>	(44.094)
Depreciação e amortização	<b>(110)</b>	(885)
Outros	<b>(1.596)</b>	(1.000)
<b>Total</b>	<b>(216.714)</b>	<b>(227.098)</b>

<sup>(1)</sup> Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, assessoria e consultoria.

**8. Gerais e Administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>			
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Serviços de terceiros <sup>(1)</sup>	<b>(2.027)</b>	(722)	<b>(146.061)</b>	(106.269)
Depreciação e amortização <sup>(2)</sup>	<b>(11.957)</b>	-	<b>(47.185)</b>	(41.806)
Pessoal	<b>(202)</b>	(148)	<b>(42.395)</b>	(33.296)
Tributos	<b>(208)</b>	(36)	<b>(9.693)</b>	(8.093)
Participação de empregados nos resultados	-	-	<b>(14.713)</b>	(14.387)
Outros	<b>(1)</b>	-	<b>(12.515)</b>	(15.177)
<b>Total</b>	<b>(14.395)</b>	<b>(906)</b>	<b>(272.562)</b>	<b>(219.028)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, impressão e postagem de contas telefônicas, auditoria, assessoria e consultoria.

<sup>(2)</sup> Na controladora, refere-se à amortização dos ágios apurados nas aquisições da NET e GB (Nota 14).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**9. Resultado Financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras/juros	12.656	192	42.054	39.108
Variações monetárias ativas	-	-	121	46
Variações cambiais - contas ativas	-	-	(9.289)	3.905
Subtotal	12.656	192	32.886	43.059
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(992)	(602)	(45.667)	(118.916)
Variações monetárias passivas	-	-	(22.704)	(7.994)
Variações cambiais - contas passivas	-	-	18.421	(19.868)
Subtotal	(992)	(602)	(49.950)	(146.778)
Total	11.664	(410)	(17.064)	(103.719)

No primeiro trimestre de 2006, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 7,19% (valorização de 0,44% no mesmo período de 2005) em relação ao Real, tendo a Sociedade apurado uma receita com variação cambial no valor de R\$18.421 no referido período (despesa com variação cambial de R\$19.868 no mesmo período de 2005), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no mesmo período (despesa de R\$68.956 e R\$13.253 nos trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005, respectivamente).

**10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro**

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro - CSSL calculados com base no lucro real, optando pelo recolhimento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal (antecipação). Por esta metodologia de cálculo, os pagamentos dos tributos sob exame são suspensos ou reduzidos quando comprovado, através de balanço ou balancete levantado com observância da legislação comercial e fiscal, que o valor do imposto e da contribuição social devido é igual ou inferior a soma do imposto e da contribuição social pago no mês anterior. As parcelas de antecipação do IRPJ e da CSSL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 18).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para o IRPJ foi constituída com base nos lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, calculado conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

Em 31 de março de 2006, os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social das principais controladas, compensáveis nos termos da Lei n.º 8.981, a qual restringiu a compensação destes à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são como se seguem:

<u>Controlada</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Base negativa de contribuição social</u>
Embratel	<b>1.100.101</b>	<b>979.882</b>
VSA e VSP <sup>(1)</sup>	<b>4.052.095</b>	<b>4.056.928</b>
TdB <sup>(1)</sup>	<b>575.312</b>	<b>584.103</b>
Primesys <sup>(1)</sup>	<b>193.576</b>	<b>193.576</b>
Total	<b><u>5.921.084</u></b>	<b><u>5.814.489</u></b>

<sup>(1)</sup> Em razão destas controladas não apresentarem bases tributáveis, bem como incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

#### 10.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é composta da despesa corrente, apurada no ano e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da diferida, calculada sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no ano e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social diferidos, apurada no período de três meses findo em 31 de março de 2006, totalizou R\$39.247 (despesa de R\$1.799 no mesmo período findo em 2005), resultante do cálculo desses impostos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Nota 13 e 18).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

	31 de março		
	Controladora	Consolidado	
	2006	2006	2005
Corrente			
Contribuição social	(619)	(9.510)	(9.037)
Imposto de renda	(1.710)	(26.379)	(26.350)
Total corrente	(2.329)	(35.889)	(35.387)
Diferido			
Contribuição social	(495)	(10.375)	(282)
Imposto de renda	(1.377)	(28.872)	(1.517)
Total diferido	(1.872)	(39.247)	(1.799)
Total	(4.201)	(75.136)	(37.186)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social, apresentada nos resultados consolidados, é substancialmente oriunda da controlada Star One.

10.2. Conciliação das receitas (despesas) tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2006	2005	2006	2005
Lucro antes de impostos e participações minoritárias	132.134	43.383	217.053	91.885
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal – 25%	(33.033)	(10.846)	(54.263)	(22.971)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
IRPJ sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(1.653)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 <sup>(1)</sup>	-	(326)	(276)	(3.286)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	30.446	11.172	(1.036)	-
Adições (exclusões) permanentes diversas	(500)	-	324	43
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	(3.087)	-	(55.251)	(27.867)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal – 9%	(11.892)	(3.904)	(19.535)	(8.270)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
CSSL sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(595)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 <sup>(1)</sup>	-	(118)	(99)	(1.183)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	10.961	4.022	(373)	-
Adições (exclusões) permanentes diversas	(183)	-	122	729
Despesa de CSSL na demonstração do resultado	(1.114)	-	(19.885)	(9.319)
Imposto de renda e contribuição social	(4.201)	-	(75.136)	(37.186)

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP e VSA, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**11. Disponibilidades**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Caixa e bancos	312	94	170.203	241.542
Aplicações financeiras no exterior	-	-	20.074	27.989
Fundos de investimento financeiro				
Títulos públicos (LFT e LTN)	926	1.126	315.200	324.728
Certificados de depósito bancário – CDB	203	55	65.258	15.635
Total	<b>1.441</b>	<b>1.275</b>	<b>570.735</b>	<b>609.894</b>

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento exclusivo.

Esse fundo de investimento, composto por fundos de investimento exclusivos, destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo, foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. As aplicações no fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária. A Administração da carteira do fundo é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Os ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

**12. Contas a Receber de Serviços**

	Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Serviços de voz	1.959.120	2.038.839
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	561.432	483.680
Administradoras estrangeiras	203.485	209.628
Subtotal	2.724.037	2.732.147
Provisão para devedores duvidosos	(1.083.844)	(1.170.511)
Total	<b>1.640.193</b>	<b>1.561.636</b>

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2005	<b>1.170.511</b>
Despesa com devedores duvidosos	<b>83.572</b>
Redução decorrente de outras contas	<b>(8.957)</b>
Baixa da provisão <sup>(1)</sup>	<b>(161.282)</b>
Saldo em 31 de março de 2006	<b>1.083.844</b>

<sup>(1)</sup> Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

**13. Tributos Diferidos e a Recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2006</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>	<b>31 de março de 2006</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
IRPJ e CSSL diferidos ativos (a)				
Provisão para baixa de ativo fixo/depreciação acelerada	-	-	<b>31.591</b>	29.257
Prejuízos fiscais	-	-	<b>275.026</b>	262.583
Base negativa de contribuição social	-	-	<b>88.189</b>	83.691
Provisão para devedores duvidosos	-	-	<b>352.019</b>	382.019
Cofins/PIS – temporariamente indedutíveis	-	1.872	<b>860</b>	2.732
Provisão para contingências	-	-	<b>195.529</b>	197.823
Outros tributos diferidos (provisões)	-	-	<b>155.391</b>	140.629
Sub-total	-	1.872	<b>1.098.605</b>	1.098.734
Imposto de renda retido na fonte	<b>6.341</b>	6.618	<b>65.757</b>	72.359
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	<b>2.261</b>	2.199	<b>10.996</b>	44.580
ICMS	-	-	<b>251.758</b>	248.022
Imposto de renda sobre lucro líquido -ILL	-	-	<b>7.662</b>	7.560
FUNTTTEL	-	-	-	1.483
Outros (b)	<b>978</b>	-	<b>69.092</b>	68.675
Total	<b>9.580</b>	10.689	<b>1.503.870</b>	1.541.413
Circulante	<b>9.580</b>	10.689	<b>431.558</b>	463.456
Longo prazo	-	-	<b>1.072.312</b>	1.077.957

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados realizados pela Sociedade indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos pelas controladas dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados das controladoras. Nesse sentido e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Sociedade está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

<u>Ano/período</u>	
Abril até dezembro de 2006	<b>135.504</b>
2007	<b>137.955</b>
2008	<b>205.350</b>
2009	<b>212.628</b>
2010 a 2015	<b>399.745</b>
Total	<b><u>1.091.182</u></b>

b) Outros

No consolidado representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e Cofins apurados de acordo com as Leis 10.637/02 e 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**14. Investimentos**

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos, para o período findo em 31 de março de 2006, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2005			Movimentação		Saldo em 31.03.2006		
	Investimentos	Ágio <sup>(2)</sup>	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio <sup>(2)</sup>	Investimentos	Ágio <sup>(2)</sup>	Deságio
Embratel <sup>(1)</sup>	6.498.686	-	(7.260)	124.518	-	6.623.204	-	(7.260)
Net Serviços de Comunicação ("Net")	68.475	379.256	-	1.465	(8.591)	69.940	370.665	-
GB Empreendimentos e Participações ("GB")	272.008	167.795	-	(5.609)	(3.366)	266.399	164.429	-
TdB	204.262	-	-	1.411	-	205.673	-	-
Ponape	10	-	-	-	-	10	-	-
VSA e VSP <sup>(3)</sup>	-	-	(18.655)	-	-	-	-	(18.655)
Outros <sup>(4)</sup>	-	-	(49.287)	-	-	-	-	(49.287)
	<b>7.043.441</b>	<b>547.051</b>	<b>(75.202)</b>	<b>121.785</b>	<b>(11.957)</b>	<b>7.165.226</b>	<b>535.094</b>	<b>(75.202)</b>

<sup>(1)</sup> Durante o segundo trimestre de 2005, a Sociedade efetuou aumento de capital em montantes proporcionalmente maiores do que os minoritários, a um preço de R\$308,18 por lote de mil ações, inferior ao valor patrimonial na data, de R\$1.291,87. O deságio apurado, por não ser justificado por fundamento econômico, será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

<sup>(2)</sup> Estão suportados por estudos econômicos e fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização do ágio é registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) que serão revisadas anualmente.

<sup>(3)</sup> Pelo fato do deságio na aquisição da VSA e VSP não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

<sup>(4)</sup> Referente ao deságio apurado na incorporação da Latam.

Em 31 de março de 2006, os detalhes dos investimentos nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ Coligadas	Lucro líquido		Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação Capital votante
	(Prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Embratel	125.789	6.676.000	5.679.815	-	99,0	99,0
TdB	1.411	205.674	199.941	-	100,0	100,0
Net	7.158	628.427	589.140	175.087	19,8	37,4
GB	(6.407)	320.988	131.074	534.996	83,0	49,0

A Sociedade detém participação direta e indireta (através da GB) de 37,1% do capital social da NET.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela Companhia. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Companhia não tem o controle positivo das operações da Companhia, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2006 a R\$1,10 por lote de mil ações. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

#### 15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			
		31 de março de 2006			31 de dezembro de 2005
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10,00	3.262.506	(1.563.314)	1.699.192	1.391.870
Equipamentos de transmissão	5,00 a 20,00	10.188.877	(6.730.027)	3.458.850	3.441.457
Prédios e canalização	4,00	1.493.403	(820.026)	673.377	692.537
Terrenos	-	196.191	-	196.191	196.073
Outros ativos					
Bens de uso geral <sup>(1)</sup>	10,00 e 20,00	845.864	(694.537)	151.327	157.434
Intangíveis <sup>(2)</sup>	4,00 a 20,00	1.571.085	(1.117.559)	453.526	480.988
Infra-estrutura de telecomunicações	4,00, 5,00 e 10,00	982.233	(720.546)	261.687	325.691
Ajuste ao valor de realização	-	(1.344.167)	477.814	(866.353)	(977.877)
Obras em andamento	-	1.272.064	-	1.272.064	1.542.601
Satélites		606.510	-	606.510	601.332
Serviços de dados e internet		162.413	-	162.413	314.611
Acesso, infraestrutura e serviços locais		104.766	-	104.766	207.809
Comutação telefônica		82.327	-	82.327	134.004
Infra-estrutura de rede		95.226	-	95.226	74.829
Tecnologia da informação		89.307	-	89.307	72.700
Outras		131.515	-	131.515	137.316
<b>Total</b>		<b>18.468.056</b>	<b>(11.168.195)</b>	<b>7.299.861</b>	<b>7.250.774</b>

<sup>(1)</sup> Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

<sup>(2)</sup> Licenças de uso de software e direitos de uso de passagem.

##### a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2006, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$936.692 (R\$923.992 em 31 de dezembro de 2005).

**16. Diferido**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2006</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
Despesas pré-operacionais	<b>5.926</b>	5.926
Ágio <sup>(1)</sup>	<b>177.395</b>	177.395
Amortização acumulada	<b>(52.250)</b>	(44.876)
Valor total	<b>131.071</b>	138.445

<sup>(1)</sup> Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da Primesys, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o prazo de amortização do ágio pago pelo antigo controlador da CT Torres passou de 10 para 6 anos a partir de 1º de novembro de 2004. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres pela VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada Primesys está sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**17. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2006</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
Fornecedores	<b>672.618</b>	780.686
Administrações estrangeiras	<b>120.294</b>	126.512
Consignações a favor de terceiros	<b>47.001</b>	45.127
Outras	<b>1.039</b>	5.371
Total	<b>840.952</b>	957.696

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Tributos indiretos				
ICMS	-	-	351.318	361.418
PIS/Cofins	-	-	35.288	40.923
PIS/Cofins com depósito judicial <sup>(1)</sup>	-	12.516	928	13.443
ISS	-	-	15.066	14.417
Outros	39	39	83.143	37.581
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSSL Lei n.º 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	34.993	35.281
IRPJ e CSSL s/ receita de tráfego internacional	-	-	39.406	-
Outros - tributos sobre a renda <sup>(2)</sup>	2.328	-	7.388	51
Total	2.367	12.555	567.530	503.114
Circulante	2.367	39	524.275	447.455
Longo prazo	-	12.516	43.255	55.659

<sup>(1)</sup> Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei n.º 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) n.º 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante. Durante o primeiro trimestre de 2006 a Embratel obteve decisão judicial em definitivo (transitado em julgado) favorável a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei n.º 9.718/98. Por conseguinte, em 31 de março de 2006, reverteu o passivo registrado para as eventuais perdas com este assunto, no montante de R\$12.516 (registrado em outras receitas (despesas) operacionais), reconheceu contabilmente a remuneração dos depósitos judiciais em R\$12.319 (registrado no resultado financeiro), calculados por juros Selic, e constituiu o crédito fiscal, remunerado a juros Selic, no total de R\$978 (Nota 13), correspondente aos tributos pagos indevidamente no período de fevereiro de 1999 a dezembro de 2003.

<sup>(2)</sup> Referem-se, principalmente, a provisão para imposto de renda e contribuição social (estimativa).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**19. Empréstimos e Financiamentos**

	Consolidado					
	31 de março de 2006			31 de dezembro de 2005		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda nacional						
Finame	8.379	5.361	13.740	8.325	7.386	15.711
Financiamento de ICMS	155	30.320	30.475	1.337	30.320	31.657
Arrendamento	2.112	241	2.353	2.330	565	2.895
Sub-total	<b>10.646</b>	<b>35.922</b>	<b>46.568</b>	11.992	38.271	50.263
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	253.929	473.334	727.263	198.394	536.697	735.091
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	14.657	388.317	402.974	2.256	418.400	420.656
Financiamentos dos satélites Star One C-1 e C-2	465	369.801	370.266	4.332	343.281	347.613
Arrendamento	-	-	-	149	-	149
“Swap” cambial e forward moedas <sup>(1)</sup>	30.724	57.027	87.751	18.021	45.917	63.938
Sub-total	<b>299.775</b>	<b>1.288.479</b>	<b>1.588.254</b>	223.152	1.344.295	1.567.447
Total	<b>310.421</b>	<b>1.324.401</b>	<b>1.634.822</b>	235.144	1.382.566	1.617.710

<sup>(1)</sup> A controlada Embratel possui derivativos (“Swap” e Forward) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 20.c.

Conforme descrito na Nota 20, a Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de março de 2006, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Com “hedge” ou em moeda nacional	251.486	81,0	84,65% CDI
Sem “hedge”	58.935	19,0	US\$ + 5,56%
Curto prazo	<b>310.421</b>	<b>100,0</b>	
Com “hedge” ou em moeda nacional	360.471	27,2	80,60% CDI
Sem “hedge”	963.930	72,8	US\$ + 8,38%
Longo prazo	<b>1.324.401</b>	<b>100,0</b>	
Com “hedge” ou em moeda nacional	611.957	37,4	82,27% CDI
Sem “hedge”	1.022.865	62,6	US\$ + 8,22%
Total da dívida	<b>1.634.822</b>	<b>100,0</b>	

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2006, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2007	293.397
2008	625.379
2009	144.346
2010 a 2013	261.279
Total	<u>1.324.401</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2006</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro</u> <u>de 2005</u>
Dólar norte-americano	<b>91,9</b>	91,7
Euro	<b>5,3</b>	5,2
TJLP	<b>0,8</b>	0,8
Reais	<b>2,0</b>	2,3
Total	<b>100,0</b>	100,0

c) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

d) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de março de 2006.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**20. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

A controlada Embratel participa de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro da empresa, medido através do VaR (Value at Risk).

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

A controlada Embratel efetuou operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	13/06/06 a 12/12/08	130.596	29.322	33.269
Forward moedas	Diversas	24/05/06 e 21/12/07	112.629	58.429	28.887

Adicionalmente, a controlada Embratel efetuou operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado.

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	13/06/06 a 12/12/08	99.003	1.090	5.114
Forward moedas	Diversas	01/09/06 a 03/12/07	177.279	67.542	34.911

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (hedge e forward) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	31 de março de 2006		31 de dezembro de 2005	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	1.634.822	1.445.336	1.617.710	1.385.613

#### 21. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a orientação da CVM, à luz do Pronunciamento IBRACON NPA nº 09, divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível ou remota. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Trabalhista	70.029	66.640	94.862	92.868
Tributária	411.689	405.266	3.171.944	3.097.407
Cível	165.559	174.449	160.390	162.489
<b>Total</b>	<b>647.277</b>	<b>646.355</b>	<b>3.427.196</b>	<b>3.352.764</b>

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 31 de março de 2006, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2005	Movimentação					Saldo em 31.03.2006
		Adições	Reversões	Pagamentos	Transferências s contas a pagar <sup>(1)</sup>	Atualizações monetárias <sup>(2)</sup>	
Trabalhista	66.640	4.523	(199)	(935)	-	-	70.029
Tributária	405.266	152	(3.106)	(6.130)	-	15.507	411.689
Cível	174.449	7.702	(4.163)	(1.124)	(17.771)	6.466	165.559
	646.355	12.377	(7.468)	(8.189)	(17.771)	21.973	647.277
		4.909					

<sup>(1)</sup> Em função de acordos realizados, conforme descrito na Nota 21.3.c.

<sup>(2)</sup> Registrado na rubrica Resultado Financeiro.

**21.1. Contingências trabalhistas**

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
ICMS (a)	<b>398.351</b>	391.954	<b>2.126.515</b>	2.052.237
Imposto de renda sobre resultado Internacional entrante (b)	-	-	<b>351.635</b>	351.635
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (c)	-	-	<b>90.072</b>	90.211
PIS (d)	<b>489</b>	480	<b>160.764</b>	160.764
COFINS (e)	<b>984</b>	967	<b>243.080</b>	243.080
CSSL (f)	-	-	<b>76.855</b>	76.855
FUST (g)	-	-	<b>115.588</b>	115.190
Outras (h)	<b>11.865</b>	11.865	<b>7.435</b>	7.435
Total	<b>411.689</b>	405.266	<b>3.171.944</b>	3.097.407

a) ICMS

A controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS referente a serviços no campo internacional, de outros entendidos pela controlada Embratel como isentos ou não tributáveis, sobre chamadas de longa distância internacional relativas ao período de julho a dezembro de 1999, assim como pela tomada de créditos supostamente indevidos. Parte destas contingências, no valor de R\$381.869 em 31 de março de 2006 (R\$376.235 em 31 de dezembro de 2005), foram avaliadas como prováveis de perda. Aquelas cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$1.840.563 em 31 de março de 2006 (R\$1.766.191 em 31 de dezembro de 2005).

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005 a controlada Star One tomou ciência da decisão do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro acerca do auto de cessão de capacidade satelital, tendo sido dado provimento parcial ao Recurso voluntário interposto pela controlada, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio 126/98 e da LC 87/96. A Fazenda estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento. No tocante ao auto de serviço de provimento de acesso à Internet, o recurso ao Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro ainda não foi julgado.

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA, VSP e TdB possuem autuações fiscais referentes a ICMS, no valor de R\$46.628 em 31 de março de 2006 (R\$45.959 em 31 de dezembro de 2005), das quais R\$16.482 em 31 de março de 2006 (R\$15.719 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionadas e R\$30.146 em 31 de março de 2006 (R\$30.240 em 31 de dezembro de 2005) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião das Administrações dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

#### b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores legais, julga que a receita operacional dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante) não está sujeita a tributação. Por conta dessa matéria, em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Este auto de infração encontra-se pendente de julgamento, pelo Conselho de Contribuintes, do Recurso Voluntário interposto pela controlada Embratel.

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, no valor de R\$64.396.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança, o qual, inicialmente, teve julgamento desfavorável à controlada Embratel. No entanto, esta decisão foi modificada, em razão de recurso interposto, tendo sido firmado entendimento pelo Tribunal Regional Federal favorável à controlada Embratel. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda nesta causa.

c) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Em 5 de setembro de 2001, a controlada Embratel tomou ciência da decisão desfavorável do Conselho de Recursos da Previdência Social, em processo no qual se discutia a incidência da contribuição previdenciária ao INSS sobre determinadas verbas que eram pagas à época, tais como abono de férias, seguro de vida, etc., sendo que o montante histórico do débito, decorrente da autuação, era de R\$58.000. Tendo sido esgotadas todas as instâncias administrativas, e mantida a autuação, a controlada Embratel ajuizou, imediatamente, medida judicial para anulação do débito fiscal. Tendo em vista os argumentos apresentados pela controlada Embratel, aproximadamente 60% do débito foi reduzido em razão da obtenção de antecipação de tutela favorável. Posteriormente o próprio INSS reconheceu ser indevida uma parcela correspondente a aproximadamente 20% do total do débito devido, de modo que seu valor passou a ser de aproximadamente R\$47.000. Com a referida alteração, a parcela reduzida pela antecipação de tutela concedida passou a ser de R\$25.000, correspondente a mais de 50% do montante total do crédito. A parcela que não foi abrangida pela aludida antecipação, no valor de R\$22.000, encontra-se integralmente depositada judicialmente em conta remunerada. Com base em análise feita internamente e pelos consultores jurídicos da controlada Embratel, que demonstrou uma série de equívocos na apuração dos valores levantados pelo INSS, nenhuma provisão foi constituída por conta desta causa, tendo em vista que a probabilidade de perda foi avaliada como possível, no valor de R\$42.233 (em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005).

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em 20 de julho de 2005, a controlada Embratel foi intimada pela fiscalização do INSS em razão de pagamentos efetuados supostamente a menor de contribuições previdenciárias para o Seguro de Acidente de Trabalho - SAT e para o Salário-Educação, bem como as contribuições recolhidas pelo INSS e destinadas a terceiros (SESI, SENAI e SEBRAE) sobre verbas que teriam natureza remuneratória, e, portanto, estariam sujeitas as mencionadas contribuições, no período de outubro de 1999 a dezembro de 2004. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos entendem que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como possível, cujos montantes totalizam R\$1.031.

Adicionalmente, em 20 de julho de 2005, a controlada Embratel foi intimada em razão de pagamentos supostamente efetuados a menor de contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos a autônomos/contribuintes individuais (entre os quais diretores não empregados e membros do conselho de administração) e cooperados no período compreendido entre janeiro de 1999 e dezembro de 2004. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, no valor de R\$7.712.

Em 21 de dezembro de 2005, a controlada Embratel foi intimada principalmente em razão de: pagamentos efetuados à título de verbas indenizatórias e não remuneratórias e, portanto, estariam sujeitas as mencionadas contribuições previdenciária; falta de comprovação de contribuição previdenciária nos pagamentos à autônomos e cooperados; e falta de comprovação aos auditores fiscais de contratos de prestadoras de serviços, bem como dos comprovantes dos recolhimentos previdenciários das referidas Prestadoras de Serviços, em razão da condição de responsável solidária imposta a controlada Embratel pela Legislação Previdenciária. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas, que totalizam R\$39.096 em 31 de março de 2006 (R\$39.235 em 31 de dezembro de 2005).

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

d) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar n.º 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de PIS, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$1.723. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$530 (R\$521 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$489 (R\$480 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionados e R\$41 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

e) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração, na data da decisão (fevereiro de 2004) é de R\$236.600. A controlada Embratel apresentou recurso ainda pendente de decisão. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de Cofins, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$4.314. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.150 (R\$3.133 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$984 (R\$967 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionados e R\$2.166 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

f) CSSL

A controlada Embratel impetrou mandado de segurança com vistas à suspensão da exigibilidade e declaração da extinção do crédito tributário de CSSL, no montante de R\$76.855, referente a não homologação da compensação ocorrida no ano de 1999. Em dezembro de 2005 foi deferida liminar, determinando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

g) FUST

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e Primesys impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula n.º 01/2005 da Anatel, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei 9.998/00 e Despacho 29/03. A Súmula n.º 01/2005 firmou o entendimento de que não devem ser excluídas da base de cálculo da referida contribuição, as receitas repassadas e/ou recebidas por prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD). Tal entendimento contrariou orientação anteriormente emitida, pela agência, através do Despacho n.º 29/2003, da Superintendência de Universalização da Anatel, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, que correspondem a R\$115.190 em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2005.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A partir de janeiro de 2006, as controladas estão depositando judicialmente as parcelas vincendas da referida contribuição, calculadas de acordo com a Súmula 01/2005. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

A TdB e a Primesys receberam, no primeiro trimestre de 2006, autuações fiscais no valor total de R\$398, em decorrência do não recolhimento da contribuição depositada judicialmente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

#### h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel foi autuada em maio de 2004 pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, no valor de R\$2.951. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía provisionado o valor de R\$7.796, referentes, principalmente, à discussão da controlada VSA visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2005.

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a controlada TdB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II e IPI no valor total de R\$6.890, dos quais R\$2.406 foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.484 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Disputas com operadoras locais (a)	3.018	2.767	-	-
Anatel e instituições públicas (b)	46.914	45.140	63.307	63.235
Disputa com terceiros (c)	115.627	126.542	97.083	99.254
Total	165.559	174.449	160.390	162.489

a) Disputas com operadoras locais

A controlada Embratel figura como Ré em ação judicial de cobrança proposta por Operadora de Telecomunicações em novembro de 2004. A controlada Embratel e seus consultores jurídicos entendem como provável a possibilidade de perda parcial dos valores cobrados, razão pela qual constitui provisão no valor de R\$3.018 em 31 de março de 2006 (R\$2.767 em 31 de dezembro de 2005).

b) Anatel e instituições públicas

**b.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela Anatel para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da Anatel e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da Anatel que se encontra pendente de julgamento.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.709 em 31 de março de 2006 (R\$2.637 em 31 de dezembro de 2005) que se encontra pendente de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela Anatel e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$11.048 em 31 de março de 2006 (R\$9.424 em 31 de dezembro de 2005).

**b.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)**

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela Anatel no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela Anatel PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TdB.

A Sociedade tem envidado esforços, e argumenta, em alguns casos, eficazmente, para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$35.866 em 31 de março de 2006 (R\$35.716 em 31 de dezembro de 2005).

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$10.598 em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2005, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e Primesys, classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

**b.3) Vésper portátil**

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da Anatel de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

c) Disputa com terceiros

A controlada Embratel foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade firmou acordo com a empresa visando pôr fim a demanda (provisão no valor atualizado por variação cambial de R\$20.104 em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005).

Similarmente, a controlada VSP foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado por variação cambial de R\$4.115 em 31 de março de 2006 (R\$4.134 em 31 de dezembro de 2005).

As controladas VSP e VSA constituíram provisão para disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$8.105 em 31 de março de 2006 (R\$5.948 em 31 de dezembro de 2005). Tais quantias representam a estimativa de suas Administrações, baseada na opinião de seus consultores legais, das perdas prováveis relativas a diversos processos iniciados por clientes, prestadores de serviços e locadores de imóveis. As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$8.948 em 31 de março de 2006 (R\$9.760 em 31 de dezembro de 2005).

A controlada TdB habilitou perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, o crédito no valor de R\$426 (em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005) considerada como provável de perda no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos.

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda no montante total de R\$32.575 em 31 de março de 2006 (R\$29.267 em 31 de dezembro de 2005).

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$10.667 (R\$7.611 em 31 de dezembro de 2005).

A controlada CT Torres (subsidiária cindida e suas partes incorporadas pela VSA e VSP, conforme descrito na Nota 4) é autora em dois Mandados de Segurança onde figura como ré a Prefeitura de São Paulo, interpostos em 29 de junho de 2001, tendo por objeto assegurar o direito da controlada em manter instaladas torres de telefonia em dois logradouros do Município, em razão de divergências na interpretação de legislação municipal para concessão de Alvarás de Construção e de Funcionamento especificamente para duas instalações. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como provável a probabilidade de perda nestas causas, cujo montantes totalizam R\$375 em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005.

A controlada CT Torres é ré em três Ações Cíveis Públicas, totalizando R\$4.445, movidas, respectivamente, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, do Ceará e do Rio Grande do Norte, tendo por objeto a regularização de torres de telefonia instaladas nas capitais daqueles estados, em razão de divergências na interpretação da legislação utilizada pelos Municípios para análise e aprovação dos processos de obtenção de Alvarás de Construção e Funcionamento. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

Em razão de decisões desfavoráveis, de acordos realizados, e considerando avaliação de seus consultores jurídicos, a controlada Embratel constituiu provisão para disputa judicial com clientes e outras ações consideradas de provável perda no valor de R\$33.899 em 31 de março de 2006 (R\$34.757 em 31 de dezembro de 2005). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$55.359 (R\$65.320 em 31 de dezembro de 2005).

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$6.816 em 31 de março de 2006 (R\$6.668 em 31 de dezembro de 2005).

Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o grupo de contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$18.649 em 31 de março de 2006 (R\$17.252 em 31 de dezembro de 2005). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$28.331 em 31 de março de 2006 (R\$19.729 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$11.048 em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 encontram-se depositados em juízo.

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras Operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

## 22. Passivo Atuarial - TELOS

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Definida (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2006 e 2005 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (7 participantes em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

#### **Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:**

	<u><b>Consolidado</b></u>
Saldo do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2005	<b>442.599</b>
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	<b>(759)</b>
Ajuste atuarial – Deliberação CVM n.º 371	<b>8.328</b>
Pagamentos efetuados durante o período (PCD)	<b>(7.862)</b>
	<hr/>
Saldo do passivo atuarial em 31 de março de 2006	<b>442.306</b>
	<hr/>
Circulante	<b>44.167</b>
	<hr/>
Longo prazo	<b>398.139</b>
	<hr/>

### **23. Patrimônio Líquido**

#### **a) Capital social realizado**

O capital autorizado em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do primeiro trimestre de 2006 e no encerramento do exercício de 2005 é de R\$\$5.074.941, representado por 988.758.654 mil ações, sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias e 476.278.322 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação em 31 de março de 2006 (987.726.487 mil ações) e 31 de dezembro de 2005 (987.715.620 mil ações) são de R\$7,59 e R\$7,46, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2006, a Sociedade mantinha em tesouraria 1.032.167 mil ações preferenciais de sua própria emissão (1.043.034 mil ações preferenciais em 31 de dezembro de 2005), tendo ocorrido no primeiro trimestre de 2006 alienações de 10.867 lotes de mil ações. O saldo de ações em tesouraria em 31 de março de 2006 é de R\$11.669 (R\$11.792 em 31 de dezembro de 2005).

O valor de mercado do lote de mil ações preferenciais no encerramento do primeiro trimestre de 2006, expresso em reais, era de R\$4,80 (R\$6,80 em 31 de dezembro de 2005).

c) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

A controlada Embratel registrou, em 31 de dezembro de 2005, R\$48.989 de juros sobre capital próprio líquidos de imposto de renda retido na fonte, já recebidos e R\$110.136 de dividendos a receber, creditados pela controlada Star One. O saldo de lucros acumulados da controlada Star One foi integralmente destinado aos seus acionistas.

d) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

**Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)**

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2005	3.170.159
Opções vendidas em 2006	<u>(10.867)</u>
Opções em aberto em 31 de março de 2006	<u><u>3.159.292</u></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2006 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>6,63</u></u>

Em atendimento ao disposto no Ofício-circular CVM n.º 01/04, item 21.9, caso a Sociedade tivesse optado por contabilizar, no resultado, a perda na alienação das ações em tesouraria incorridas no período, o resultado da controladora no período findo em 31 de março de 2006 seria diminuído em R\$99 (R\$1.524 em 31 de março de 2005), totalizando R\$127.834 (R\$41.859 em 31 de março de 2005).

e) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado refere-se às doações registradas no patrimônio líquido das controladas, no valor de R\$94 em 31 de março de 2005.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**24. Transações com Partes Relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber (tráfego de telefonia)		
Techtel	6	7
Grupo Claro	89.277	54.500
Net	3.180	5.144
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	4.955	6.497
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)		
Telmex – México	3.394	2.832
Telmex – Chile	2.134	1.843
Telmex – Argentina	3.193	3.113
Telmex – USA	6.367	943
Conecel – Equador	111	120
Partes relacionadas		
Net	12.572	-
Grupo Claro	-	794

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
<b>PASSIVO</b>				
Circulante				
Contas a pagar (tráfego de telefonia)				
Grupo Claro	-	-	<b>119.958</b>	188.664
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)				
Telmex – México	-	-	<b>4.829</b>	5.448
Telmex – Chile	-	-	<b>1.039</b>	928
Telmex – USA	-	-	<b>1.070</b>	802
Telmex – Argentina	-	-	<b>1.660</b>	1.779
Partes Relacionadas				
Telmex – USA	-	-	-	91
TdB – mútuo <sup>(2)</sup>	<b>13.186</b>	12.796	-	-
Embratel – mútuo <sup>(3)</sup>	<b>14.888</b>	11.894	-	-
Empréstimos – Banco Inbursa <sup>(1)</sup>	-	-	<b>54.313</b>	58.525

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado	
	31 de março	
	2006	2005
<b>RESULTADO</b>		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
TdB	-	12.170
Grupo Claro	<b>102.723</b>	70.032
Net	<b>6.214</b>	-
Tráfego internacional		
Telmex – México	<b>810</b>	873
Telmex – Argentina	<b>306</b>	479
Telmex – Chile	<b>434</b>	315
Telmex – USA	<b>2.968</b>	-
Techtel	-	28
Call Center		
Grupo Claro	<b>13.902</b>	9.050
Net	<b>1.068</b>	-
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
TdB	-	(2.686)
Grupo Claro	<b>(181.672)</b>	(86.852)
Tráfego internacional		
Techtel	-	(67)
Telmex – México	<b>282</b>	(516)
Telmex – Argentina	<b>(10)</b>	(381)
Telmex – USA	<b>(464)</b>	-
Telmex – Chile	<b>(191)</b>	(160)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	<b>(14.472)</b>	-
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa <sup>(1)</sup>	<b>(3.301)</b>	(1.660)
Juros sobre mútuo – TdB	-	21
<sup>(1)</sup> Taxa de juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9% Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006 Garantia: nota promissória		
<sup>(2)</sup> 1º contrato Taxa de juros: CDI Vencimento do principal: 5 de Junho de 2006		
2º contrato Taxa de juros: IGPM Vencimento do principal: Indeterminado		
<sup>(3)</sup> Taxa de juros: CDI Vencimento do principal: 5 de junho de 2006		

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel celebrou com a coligada NET contratos que permitirão a utilização pela Embratel da rede da NET e a prestação de diversos serviços de suporte pela NET à Embratel.

Esses contratos consubstanciam a parceria para o lançamento de oferta conjunta ao mercado residencial ao chamado *triple-play* (solução integrada de voz, banda larga e vídeo através de uma única infra-estrutura de rede, onde o faturamento dos serviços será feito em conjunto pelas empresas). Nesta oferta a Embratel não só se beneficiará da rede da NET como também acessará sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Entre os contratos assinados, encontra-se o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilitará que a Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

#### 25. Seguros (não revisada pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

#### 26. Evento subsequente (não revisada pelos auditores independentes)

A Sociedade comunicou ao público e aos seus acionistas em geral que a Telmex decidiu apresentar à CVM, no dia 9 de maio de 2006, por intermédio de sua controlada Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão da Sociedade (“OPA”), com a finalidade de cancelar o registro desta companhia aberta, nos termos do §4º do artigo 4º da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02.

O preço de aquisição das ações ordinárias e das ações preferenciais será de R\$6,95 (expresso em reais) por lote de 1.000 ações. Para fins do §4º da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02, a Telmex contratou o Banco ABN AMRO REAL S.A. para preparar o laudo de avaliação da Companhia, datado de 1º de maio de 2006. O preço será atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis até a data de liquidação da OPA.

O Unibanco – União dos Bancos Brasileiros S.A. atuará como instituição intermediária da OPA.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O lançamento da OPA e sua eficácia estarão sujeitos a registro na CVM, bem como a certas condições a serem estabelecidas no Edital da OPA.

A OPA será estendida aos detentores de ações preferenciais que lastreiam American Depositary Shares (“ADSs”), conforme divulgado pela Telmex.

O cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade será condicionado à aceitação da OPA por acionistas titulares de mais de dois terços das ações ordinárias e preferenciais em circulação que tenham sido habilitadas para a OPA, na forma do inciso II do artigo 16 da Instrução CVM nº 361/02.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	12.478.804	12.393.567
1.01	Ativo Circulante	2.852.021	2.807.508
1.01.01	Disponibilidades	570.735	609.894
1.01.02	Créditos	1.640.193	1.561.636
1.01.02.01	Contas a receber de serviços	1.640.193	1.561.636
1.01.03	Estoques	14.551	16.245
1.01.04	Outros	626.542	619.733
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	431.558	463.456
1.01.04.02	Partes relacionadas	0	794
1.01.04.03	Despesas antecipadas	61.768	33.664
1.01.04.04	Outros ativos circulantes	133.216	121.819
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.287.130	1.271.027
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	1.287.130	1.271.027
1.02.03.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.072.312	1.077.957
1.02.03.02	Depósitos Judiciais	162.534	140.398
1.02.03.03	Outros Ativos	52.284	52.672
1.03	Ativo Permanente	8.339.653	8.315.032
1.03.01	Investimentos	908.721	925.813
1.03.01.01	Participações em Coligadas	871.433	887.534
1.03.01.02	Participações em Controladas	37.233	38.224
1.03.01.03	Outros Investimentos	55	55
1.03.02	Imobilizado	7.299.861	7.250.774
1.03.03	Diferido	131.071	138.445

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	12.478.804	12.393.567
2.01	Passivo Circulante	2.777.014	2.772.307
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	310.421	235.144
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	840.952	957.696
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	524.275	447.455
2.01.05	Dividendos a Pagar	177.355	177.357
2.01.06	Provisões	647.277	646.355
2.01.06.01	Provisões para Contingência	647.277	646.355
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	12.572	91
2.01.08	Outros	264.162	308.209
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	66.856	71.070
2.01.08.02	Participação de Empregados nos Resultados	16.893	37.581
2.01.08.03	Passivo Atuarial - Telos	44.167	43.821
2.01.08.04	Outras Obrigações	136.246	155.737
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.802.007	1.864.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.324.401	1.382.566
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	398.139	398.778
2.02.03.01	Plano de Pensão - Telos	398.139	398.778
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	79.467	82.927
2.02.05.01	Impostos, Taxas e Contribuições	43.255	55.659
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	915	915
2.02.05.03	Outras Obrigações	35.297	26.353
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	185.608	184.755
2.04	Participações Minoritárias	220.827	206.843
2.05	Patrimônio Líquido	7.493.348	7.365.391
2.05.01	Capital Social Realizado	5.074.948	5.074.948
2.05.01.01	Capital social realizado	5.074.941	5.074.941
2.05.01.02	Adiantamento para futuro aum capital	7	7
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.290.566	2.290.443
2.05.04.01	Legal	210.427	210.427
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.535.717	1.535.717
2.05.04.05	Retenção de Lucros	556.091	556.091

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2.05.04.05.01	Para Investimento	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.669)	(11.792)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(11.669)	(11.792)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	127.834	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.788.972	2.788.972	2.506.143	2.506.143
3.02	Deduções da Receita Bruta	(752.041)	(752.041)	(609.825)	(609.825)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.036.931	2.036.931	1.896.318	1.896.318
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.315.587)	(1.315.587)	(1.247.347)	(1.247.347)
3.05	Resultado Bruto	721.344	721.344	648.971	648.971
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(497.582)	(497.582)	(558.913)	(558.913)
3.06.01	Com Vendas	(216.714)	(216.714)	(227.098)	(227.098)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(272.562)	(272.562)	(219.028)	(219.028)
3.06.03	Financeiras	(17.064)	(17.064)	(103.719)	(103.719)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	32.886	32.886	43.059	43.059
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(49.950)	(49.950)	(146.778)	(146.778)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	32.394	32.394	27.871	27.871
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(19.492)	(19.492)	(36.939)	(36.939)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.144)	(4.144)	0	0
3.07	Resultado Operacional	223.762	223.762	90.058	90.058
3.08	Resultado Não Operacional	(6.709)	(6.709)	1.827	1.827
3.08.01	Receitas	4.665	4.665	2.344	2.344
3.08.02	Despesas	(11.374)	(11.374)	(517)	(517)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	217.053	217.053	91.885	91.885
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(35.889)	(35.889)	(35.387)	(35.387)
3.11	IR Diferido	(39.247)	(39.247)	(1.799)	(1.799)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(13.984)	(13.984)	(11.410)	(11.410)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	127.933	127.933	43.289	43.289

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	987.726.487	987.726.487	333.131.837	333.131.837
	LUCRO POR AÇÃO	0,00013	0,00013	0,00013	0,00013
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Receita Líquida

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>1.896,3</b>	<b>1.937,0</b>	<b>2.036,9</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,2%</b>
Área de Voz	1.231,9	1.155,4	1.201,9	-2,4%	4,0%
Área de Dados	447,3	507,7	553,6	23,8%	9,0%
Serviços locais	149,3	198,4	206,3	38,2%	4,0%
Outros serviços	67,8	75,5	75,1	10,8%	-0,5%

No primeiro trimestre de 2006, a receita líquida total foi de R\$2.037 milhões, um aumento de 7,4 por cento (R\$141 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2005. O aumento das receitas foi resultado de um ganho de 23,8 por cento (R\$106 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 38,2 por cento (R\$57 milhões) na receita com serviço local e um crescimento de 10,7 por cento (R\$7 milhões) em outros serviços, compensando uma queda de 2,4 por cento (R\$30 milhões) na receita de voz de longa distância. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 59,0 por cento do total das receitas comparado com 65,0 por cento um ano atrás.

Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita líquida total cresceu 5,2 por cento (R\$100 milhões) devido a um crescimento de 4,0 por cento na receita de voz (R\$46 milhões), um aumento de 9,1 por cento nas receitas dos serviços de dados (R\$46 milhões), e um aumento de 4,0 por cento (R\$8 milhões) na receita local, que mais do que compensou o pequeno declínio na receita de outros serviços.

### Longa Distância Nacional

Milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.040,3	1.007,2	1.055,8	1,5%	4,8%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	2.987,3	3.245,3	3.442,4	15,2%	6,1%

No primeiro trimestre de 2006, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.442 milhões de minutos, um ganho de 15,2 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o tráfego de longa distância nacional cresceu 6,1 por cento.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

#### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita de longa distância foi de R\$1,056 milhões, um aumento de 1,5 percento (R\$15 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2005. A maior parte deste crescimento foi devido ao aumento das chamadas de origem móvel, seguido pelo crescimento de serviços de voz avançada para o mercado corporativo. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de longa distância nacional cresceu 4,8 percento (R\$49 milhões) principalmente devido ao crescimento das chamadas de origem móvel durante as férias de verão.

#### Longa Distância Internacional

Milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	191,5	148,3	146,1	-23,7%	-1,5%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	594,9	501,4	508,5	-14,5%	1,4%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 509 milhões de minutos, uma redução de 14,5 percento quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o tráfego de longa distância internacional cresceu 1,4 percento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do primeiro trimestre caiu 23,7 percento (R\$45 milhões) para R\$146 milhões devido ao declínio das tarifas de voz saínte e do tráfego entrante. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de longa distância internacional caiu 1,5 percento (R\$2 milhões) principalmente devido a reduções nas tarifas do tráfego entrante.

#### Comunicação de Dados

Mil	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbits linha equivalente	1.118,4	1.668,7	1.788,9	60,0%	7,2%

No primeiro trimestre de 2006, 120 mil linhas equivalentes de 64kbits foram adicionadas. No final de março de 2006, a Embratel tinha 1.789 mil linhas equivalentes de 64kbits provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbits cresceram 60,0 percento.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Comunicação de dados líquida	447,3	507,7	553,6	23,8%	9,1%

A receita de comunicação de dados da Embratel no primeiro trimestre foi de R\$554 milhões, um aumento de 23,8 por cento (R\$106 milhões) na comparação ano contra ano. Mais da metade desse crescimento foi devido a consolidação da PrimeSys e da TdB. Redes de IP virtual privadas, aluguel de linha para clientes corporativos e acesso para provedores celulares também contribuíram para esse crescimento. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de dados cresceu 9,1 por cento (R\$46 milhões) principalmente devido a contribuição de receita das novas companhias adquiridas. A contribuição para a receita de dados advinda da PrimeSys e da TdB foi de R\$79 milhões no primeiro trimestre de 2006 e R\$33 milhões no quarto trimestre de 2005.

**Serviço Local**

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Serviços locais	149,3	198,4	206,3	38,2%	4,0%

A receita com serviço local cresceu 38,2 por cento (R\$206 milhões) comparado com o primeiro trimestre do ano anterior, basicamente devido ao aumento de clientes corporativos e de seu uso. As vendas de aparelhos também contribuíram para o crescimento. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita local cresceu 4,0 por cento (R\$8 milhões). O contínuo crescimento tanto nas vendas corporativas como residenciais, mais que compensou a queda na receita de interconexão local, resultado de uma redução na tarifa de acesso local de aproximadamente 25% (TU-RL).

A TdB contribuiu com aproximadamente R\$4 milhões das receitas locais no primeiro trimestre de 2006 e R\$3 milhões no quarto trimestre de 2005.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**Custos e Despesas**

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.896,3</b>	<b>1.937,0</b>	<b>2.036,9</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,2%</b>
<b>Custos e despesas</b>					
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.019,2)	(1.070,7)	(1.080,2)	6,0%	0,9%
Despesas de vendas	(226,2)	(205,0)	(216,6)	-4,2%	5,7%
Despesas gerais & administrativas	(177,2)	(227,5)	(225,4)	27,2%	-0,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9,1)	(79,5)	12,9	nm	nm
<b>EBITDA</b>	<b>464,6</b>	<b>354,2</b>	<b>527,7</b>	<b>13,6%</b>	<b>49,0%</b>
Margem EBITDA	24,5%	18,3%	25,9%	1,4 pp	7,6 pp
Equivalência Patrimonial	-	40,4	(4,1)	-	nm
Depreciação & amortização	(270,8)	(285,8)	(282,7)	4,4%	-1,1%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>193,8</b>	<b>108,9</b>	<b>240,8</b>	<b>24,3%</b>	<b>121,2%</b>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	43,1	43,5	32,9	-23,6%	-24,5%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(146,8)	(130,1)	(49,9)	-66,0%	-61,6%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	1,8	8,8	(6,7)	nm	nm
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>91,9</b>	<b>31,1</b>	<b>217,1</b>	<b>136,2%</b>	<b>597,6%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(37,2)	(35,3)	(75,1)	102,1%	113,1%
Participações minoritárias	(11,4)	(12,7)	(14,0)	22,6%	9,9%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>43,3</b>	<b>(16,9)</b>	<b>127,9</b>	<b>195,5%</b>	<b>nm</b>

pp - ponto percentual; nm - menor que 1.000%

**Custos dos Serviços e Produtos Vendidos**

Os custos dos serviços e produtos vendidos foram de R\$1.080 milhões, crescendo 6,0 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005. O crescimento mais significativo está relacionado a taxas regulatórias (FUST, e renovação de concessão) e a venda de aparelhos que foram contabilizadas em "outros" custos dos serviços e produtos vendidos. O crescimento das despesas de terceiros deveu-se à maiores custos de manutenção e instalação de clientes e à consolidação da PrimeSys e TdB. O crescimento da despesa de pessoal aumentou devido à consolidação da PrimeSys e TdB.

Os custos de interconexão caíram 2,7 por cento no período de comparação, devido ao declínio das tarifas de interconexão, principalmente a tarifa de acesso local (TU-RL). O custo da interconexão como percentual da receita líquida caiu para 41,6 por cento no primeiro trimestre de 2006 de 45,7 por cento das receitas líquidas de um ano atrás.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Comparado com o quarto trimestre de 2005, os custos dos serviços e produtos vendidos também caíram 2,3 pontos percentuais, totalmente devido à redução nas tarifas de interconexão. “Outros” custos dos serviços e produtos vendidos cresceram basicamente devido à taxas regulatórias (FUST, e renovação de concessão) que superaram a redução na venda de aparelhos (os subsídios dos aparelhos foram eliminados reduzindo o ritmo de vendas).

A PrimeSys e a TdB foram responsáveis por R\$23 milhões de custos de interconexão no primeiro trimestre de 2006 e R\$11 milhões no quarto trimestre 2005.

#### **Despesas de Comercialização dos Serviços**

As despesas de comercialização de serviços foram de R\$217 milhões no primeiro trimestre de 2006, caindo para 10,6 percento das receitas líquidas comparado com 11,9 percento no mesmo período do ano anterior. Menor provisão para devedores duvidosos e despesas de pessoal como percentual das receitas foram responsáveis pelo declínio. Comparado com o quarto trimestre de 2005, as despesas de comercialização de serviços permaneceram estáveis como percentual das receitas líquidas devido ao aumento na provisão para devedores duvidosos que cresceu para 5,2 percento das receitas líquidas comparado com 4,3 percento no trimestre anterior e compensou o declínio em despesas de pessoal e terceiros.

#### **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas foram R\$225 milhões, crescendo para 11,1 percento das receitas líquidas no primeiro trimestre de 2006 comparado com 9,3 percento das receitas líquidas do mesmo trimestre do ano anterior, em grande parte devido a maiores despesas de terceiros. Aumentos em faturamento & cobrança devido ao crescimento da receita, bem como o aumento de suporte de serviços de TI, manutenção e manutenção e licenças de software e de hardware, foram as causas para o crescimento nas despesas de terceiros. Comparado com o quarto trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas caíram para 11,7 percento das receitas líquidas devido a menores “outras” despesas.

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas**

Outras receitas operacionais líquidas foram de R\$13 milhões contribuindo com 0,6 pontos percentuais para a margem EBITDA.

**Despesas Gerais e Administrativas e Outras Receitas Operacionais (Despesas) da PrimeSys e Tdb**

PrimeSys e TdB foram responsáveis por um total de R\$33 milhões de despesas gerais e administrativas, de custos de serviços e produtos vendidos, excluindo interconexão e outras receitas e despesas operacionais no primeiro trimestre de 2006. No trimestre anterior esse montante foi de R\$13 milhões.

**EBITDA, EBIT e Resultado Líquido**

Comparado com o primeiro trimestre de 2005, o EBITDA cresceu 13,6 por cento (R\$63 milhões) para R\$528 milhões. A margem EBITDA atingiu 25,9 por cento contra 24,5 por cento um ano atrás. O crescimento de receita de R\$141 milhões foi a maior contribuição para o crescimento absoluto do EBITDA enquanto a redução nos custos de interconexão contribuiu para a melhora da margem EBITDA. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o EBITDA cresceu R\$174 milhões - R\$100 milhões de ganhos de receita e R\$74 milhões de redução de custos (principalmente devido a outras receitas operacionais de R\$13 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparada com uma perda de R\$80 milhões no trimestre anterior).

A contribuição da PrimeSys e TdB para o EBITDA foi de R\$27 milhões no primeiro trimestre de 2006 e R\$10 milhões no trimestre anterior.

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$241 milhões no primeiro trimestre, crescendo 24,3 por cento do primeiro de 2005. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o EBIT mais que dobrou, devido a um maior EBITDA que compensou a equivalência patrimonial negativa da nossa participação na GB.

O lucro líquido foi de R\$128 milhões no primeiro trimestre de 2006, o triplo comparado com o primeiro trimestre de 2005 devido tanto a uma melhora no resultado operacional como na redução na despesa financeira associada com um menor nível de endividamento.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	31/dez/05				31/mar/06			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto pr	209,0	88,9%	89,17% CDI	até 1 ano	251,5	81,0%	84,65% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	26,2	11,1%	US\$ + 6,73%	até 1 ano	58,9	19,0%	US\$ + 5,56%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>235,1</b>	<b>14,5%</b>			<b>310,5</b>	<b>19,0%</b>		
Dívida hedgeada e em Reais de longo pr	381,3	27,6%	84,14% CDI	até 4,7 anos	360,4	27,2%	80,62% CDI	até 4,7 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.001,3	72,4%	US\$ + 8,20%	até 7,9 anos	963,9	72,8%	US\$ + 8,38%	até 7,8 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>1.382,6</b>	<b>85,5%</b>			<b>1.324,3</b>	<b>81,0%</b>		
Total dívida hedgeada e em Reais	590,3	36,5%	85,92% CDI	até 4,7 anos	612,0	37,4%	82,27% CDI	até 4,7 anos
Total dívida não hedgeada	1.027,5	63,5%	US\$ + 8,16%	até 7,9 anos	1.022,8	62,6%	US\$ + 8,22%	até 7,8 anos
<b>Total da dívida</b>	<b>1.617,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 5,22%</b>	<b>até 7,9 anos</b>	<b>1.634,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 5,29%</b>	<b>até 7,8 anos</b>

Em 31 de março, a posição de caixa era de R\$571 milhões. A Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$1.635 milhões e uma dívida líquida de R\$1.064 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$310 milhões.

### Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1T06	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	137,0	42,4%
Infra-estrutura de rede	51,4	15,9%
Serviços de Dados e Internet	75,9	23,5%
Star One	14,1	4,4%
Outros investimentos	44,8	13,9%
<b>Investimento Total</b>	<b>323,2</b>	<b>100,0%</b>

Os investimentos no primeiro trimestre de 2006 foram de R\$323 milhões.

### Eventos Recentes

Através da Net Serviços, a Embratel lançou o seu serviço de telefonia local para o mercado residencial de alta renda. O serviço da Embratel está sendo muito bem recebido. Nosso pacote de telefonia oferece valor adicionado aos consumidores brasileiros. Por uma franquia fixa antes dos impostos de R\$25,00, o consumidor tem o direito de realizar o equivalente a 300 minutos de chamadas locais fixo-fixo. Além disso, esta franquia pode ser utilizada para todos os tipos de chamadas - local e longa distância fixo-fixo e fixo-móvel. Este é um grande diferencial em relação a telefonia local existente onde o pacote de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

assinatura mensal fixa pode ser utilizado somente para chamadas fixo-fixo locais. Oferecemos também, gratuitamente, chamadas de Net Fone para Net Fone serviços inteligentes tais como Identificador de Chamadas, Conferência a três, e siga-me. Um total de 21,7 mil pacotes Net Fone haviam sido vendidos nos primeiros 30 dias.

**Fluxo de Caixa**

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em	
	4T05	1T06
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro /(Prejuízo) Líquido	(16,9)	127,9
Depreciação/Amortização	285,8	282,7
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	73,0	(95,5)
Efeitos de Swap Hedge	(28,1)	68,4
Participações minoritárias - fluxo de caixa	12,7	14,0
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	(27,6)	11,4
Equivalência Patrimonial	(40,4)	4,1
Outras atividades operacionais	(6,6)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	278,2	(200,4)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>530,2</b>	<b>212,6</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de investimento/Goodwill	(898,1)	-
Adições de ativo fixo	(764,3)	(323,2)
Ativo diferido - fluxo de caixa	(63,0)	-
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(1.725,4)</b>	<b>(323,2)</b>
Fluxo de caixa de atividades financeiras		
Empréstimos obtidos e pagos	235,1	80,9
Liquidação de Swap Hedge	-	(9,5)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(14,4)	(0,0)
Aumento de Capital	978,2	-
Outras atividades financeiras	0,5	0,0
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras</b>	<b>1.199,4</b>	<b>71,4</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	4,2	(39,2)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	605,7	609,9
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	609,9	570,7

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS**

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.530.486/0001-29	FECHADA CONTROLADA	98,99	69,00
			5.679.815		5.679.815

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO  
ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR**

---

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Embratel Participações S.A.**

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Embratel Participações S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2006

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

João Ricardo Pereira da Costa  
Contador CRC-1RJ 066.748/O - 3

Fernando Alberto S. de Magalhães  
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.761.141	2.761.141	2.432.749	2.432.749
3.02	Deduções da Receita Bruta	(744.099)	(744.099)	(584.882)	(584.882)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.017.042	2.017.042	1.847.867	1.847.867
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.305.760)	(1.305.760)	(1.207.198)	(1.207.198)
3.05	Resultado Bruto	711.282	711.282	640.669	640.669
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(495.173)	(495.173)	(536.042)	(536.042)
3.06.01	Com Vendas	(214.316)	(214.316)	(213.781)	(213.781)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(252.368)	(252.368)	(208.021)	(208.021)
3.06.03	Financeiras	(31.047)	(31.047)	(102.799)	(102.799)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	20.041	20.041	42.703	42.703
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(51.088)	(51.088)	(145.502)	(145.502)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	19.311	19.311	27.934	27.934
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(16.753)	(16.753)	(39.375)	(39.375)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	216.109	216.109	104.627	104.627
3.08	Resultado Não Operacional	(6.672)	(6.672)	413	413
3.08.01	Receitas	4.689	4.689	2.404	2.404
3.08.02	Despesas	(11.361)	(11.361)	(1.991)	(1.991)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	209.437	209.437	105.040	105.040
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(33.560)	(33.560)	(35.387)	(35.387)
3.11	IR Diferido	(37.375)	(37.375)	(1.799)	(1.799)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(12.713)	(12.713)	(10.709)	(10.709)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

**CONTROLADA/COLIGADA**

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

**18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	(12.713)	(12.713)	(10.709)	(10.709)
3.12.01.01	Participações Minoritárias	(12.713)	(12.713)	(10.709)	(10.709)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	125.789	125.789	57.145	57.145
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	5.737.806	5.737.806	4.723.844	4.723.844
	LUCRO POR AÇÃO	0,02192	0,02192	0,01210	0,01210
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

---

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

**Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.**

---

Vide comentário de desempenho consolidado no trimestre.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	51
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	52
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	53
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	55
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	65
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	66
		EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	67
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	69